

GRUPO FLORESCER: APOIO ÀS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Gabriele Barrozo Dalcin ¹

Martiele Silva da Silva ²

Lauren Xavier Pairé ³

Amanda Oliveira da Silava ⁴

Camila Baldissera ⁵

Melissa Medeiros Braz ⁶

Resumo:

O cuidado ao paciente oncológico é um desafio para todos os profissionais da área da saúde, pois além da assistência clínica tradicional é necessário ofertar uma rede de apoio, voltada para os aspectos psicossociais do câncer de mama, a fim de que o paciente tenha suas necessidades supridas na totalidade. No entanto, nota-se que, ainda nos dias de hoje, os serviços de saúde privilegiam, na maioria das vezes, os cuidados físicos e colocam em segundo plano a atenção psicossocial. Em vista disso, nosso grupo busca promover a assistência integral e humanizada às pacientes com câncer de mama. Trata-se de um projeto de extensão e direciona-se ao atendimento psicossocial de mulheres diagnosticadas com câncer de mama em tratamento quimioterápico ambulatorial, em um hospital referência no tratamento do câncer no centro do estado do Rio Grande do Sul. Em cada encontro aborda-se, de forma lúdica, o enfrentamento da patologia e a espera pela quimioterapia. Essa medida de acolhimento e vínculo promove aceitação ao tratamento e favorece a interação entre as pacientes, acadêmicas e profissionais envolvidos. O presente estudo mostrou que a estratégia grupal constitui uma modalidade de atendimento que oferece continência para questões emocionais suscitadas pelo câncer de mama e suas implicações. Ao compartilharem seus sentimentos e dúvidas sobre a doença e as terapêuticas instituídas, reforça-se a possibilidade de as mulheres recuperarem controle sobre suas vidas, em vez de permanecerem em uma posição submissa frente aos profissionais de saúde. Isso favorece o empoderamento, incentivando a adoção de atitudes positivas frente às adversidades, o que é necessário para fortalecer o comportamento de busca de saúde. Desse modo, o grupo de apoio poderá potencializar as competências e habilidades de mulheres que vivenciam esse tipo de situação em seu percurso de gradual reconquista do bem-estar físico, psíquico, social e espiritual. Ao considerar os aspectos analisados, sugere-se a inclusão desse tipo de atendimento dentre as estratégias oferecidas por programas de caráter interdisciplinar voltado à assistência de mulheres em processo de reabilitação pós. O aprofundamento das questões destacadas poderá ser objeto de estudos posteriores. Conclui-se que o grupo de apoio às pacientes com câncer de mama beneficia o paciente oncológico e sua família, que ao longo do tratamento quimioterápico possuem um espaço voltado para o cuidado das dimensões subjetivas do adoecer, através da conversa informal entre paciente/família e profissional permitindo a formação de vínculo. Ademais, torna-se uma ferramenta de trabalho, na qual os profissionais e acadêmicos envolvidos ultrapassam barreiras e se tornam mais abertos e solícitos.

Palavras-chave: câncerdemama, grupo

Modalidade de Participação: Pesquisador

GRUPO FLORESCER: APOIO À PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

¹ Outro. gabi.dalcin@gmail.com. Autor principal

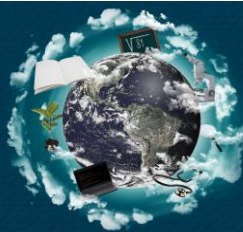
² Aluno de graduação. martina.silva49@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. laurenpaire@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. os.amanda14@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de pós-graduação. vinicius.mpiveta@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. melissabrazmunro@gmail.com. Co-orientador



GRUPO FLORESCER: UM GRUPO DE APOIO À PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

1. INTRODUÇÃO

O cuidado ao paciente oncológico é um desafio para todos os profissionais da área da saúde, pois além da assistência clínica tradicional é necessário ofertar uma rede de apoio, voltada para os aspectos psicossociais do câncer de mama, a fim de que o paciente tenha suas necessidades supridas na totalidade. A literatura evidencia que esse conhecimento é relevante para o aprimoramento das modalidades de atendimento multidisciplinar às mulheres e fornecimento de suporte a seus familiares (SPIEGEL et al., 1999). No entanto, nota-se que, ainda nos dias de hoje, os serviços de saúde privilegiam, na maioria das vezes, os cuidados físicos e colocam em segundo plano a atenção psicossocial.

Dentre os tipos de suporte, podem ser citados como exemplos o religioso/espiritual, o familiar e o suporte social. Este último é compreendido como o momento de integração de pessoas ou de grupos, visando à reciprocidade no auxílio entre os membros, o que resulta em benefícios para o bem-estar pessoal e grupal, melhorando o aspecto psicossocial no processo saúde-doença (FURLAN et al., 2012). Desta forma, os grupos de apoio têm apresentado uma demanda crescente e vêm se consolidando como uma modalidade de cuidado eficaz, uma vez que são facilitadores no processo de educação, na qual a estratégia para a promoção da saúde visa atuar sobre o conhecimento das pessoas, para que elas desenvolvam a capacidade de intervenção sobre suas vidas e ambiente (PONTE et al., 2006). Em vista disso, nosso grupo busca promover a assistência integral e humanizada às pacientes com câncer de mama.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicas do curso de fisioterapia, uma mestrandia em reabilitação funcional e uma professora do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, além de uma fisioterapeuta voluntária. O projeto supracitado direciona-se ao atendimento psicossocial de mulheres diagnosticadas com câncer de mama em tratamento quimioterápico ambulatorial, em um hospital referência no tratamento do câncer no centro do estado do Rio Grande do Sul. As atividades iniciaram no segundo semestre de 2017, semanalmente, durante o turno da manhã, em uma sala de espera do ambulatório acima referido. Em cada encontro aborda-se, de forma lúdica, o enfrentamento da patologia e a espera pela quimioterapia. Essa medida de

acolhimento e vínculo promove aceitação ao tratamento e favorece a interação entre as pacientes, acadêmicas e profissionais envolvidos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O presente estudo mostrou que a estratégia grupal constitui uma modalidade de atendimento que oferece continência para questões emocionais suscitadas pelo câncer de mama e suas implicações. Ao compartilharem seus sentimentos e dúvidas sobre a doença e as terapêuticas instituídas, reforça-se a possibilidade de as mulheres recuperarem controle sobre suas vidas, em vez de permanecerem em uma posição submissa frente aos profissionais de saúde. Isso favorece o empoderamento, incentivando a adoção de atitudes positivas frente às adversidades, o que é necessário para fortalecer o comportamento de busca de saúde.

Devido ao fato de algumas mulheres deslocarem-se, muitas vezes de cidades distantes, além de a espera pelo atendimento ser significativa, a angústia e o medo que antecedem a sessão de quimioterapia provocam certo momento de tensão. Entretanto, nos encontros realizados a partir do projeto Florescer, todas mulheres abordadas apresentaram-se muito receptivas e comunicativas, aprovando a ação que estava sendo proposta. Visto que o espaço é de reflexão, o mesmo proporciona às pacientes liberdade para compartilharem seus sonhos e aflições, tornando-as mais fortes para seguir com o tratamento. Algumas mulheres choram, outras abraçam e agradecem, na maioria das vezes com palavras de incentivo à continuidade das ações, proporcionando momento únicos e gratificantes para vida profissional e pessoal.

Esses grupos oferecem um espaço no qual é possível desenvolver habilidades de enfrentamento da doença e seu tratamento. Essa conexão entre pessoas com interesses afins é entendida como um poderoso recurso empregado na reabilitação física e psíquica dos pacientes (COLELLA, DELUCA, 2004).

Autores realizaram uma revisão não sistematizada da literatura acerca do trabalho com grupo de mulheres com câncer de mama e apontam que é consenso na literatura que o uso de grupos auxilia na reabilitação psicossocial e tratamento e melhora o lidar com situações de estresse e medo. Os estudos revelam que, após as intervenções psicossociais, as mulheres apresentaram melhora na intensidade dos sintomas relacionados com o estresse, contato com amigos e familiares (GOMES et al., 2003).

Desse modo, o grupo de apoio poderá potencializar as competências e habilidades de mulheres que vivenciam esse tipo de situação em seu percurso de gradual reconquista do bem-estar físico, psíquico, social e espiritual. Ao considerar os aspectos analisados, sugere-se a inclusão desse tipo de atendimento dentre as estratégias oferecidas por programas de caráter interdisciplinar voltado à assistência de mulheres em processo de reabilitação pós. O aprofundamento das questões destacadas poderá ser objeto de estudos posteriores

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o grupo de apoio às pacientes com câncer de mama tem proporcionado grandes benefícios a todos os envolvidos, pois beneficia o paciente

oncológico e sua família, que ao longo do tratamento quimioterápico possuem um espaço voltado para o cuidado das dimensões subjetivas do adoecer, através da conversa informal entre paciente/família e profissional permitindo a formação de vínculo. Ademais, torna-se uma ferramenta de trabalho, na qual os profissionais e acadêmicos envolvidos ultrapassam barreiras e se tornam mais abertos e solícitos.

5. REFERÊNCIAS

COLELLA, K. M.; DELUCA, G. Shared decision making in patients with newly diagnosed prostate cancer: a model for treatment education and support. *Urol Nurs*, v.24, n.3, p.187-19, 2004.

GOMES, F. A. et al. Utilização de grupos nas reabilitação de mulheres com câncer de mama. *Ver. Enfermagem*, v.11, n.3, p. 292-295, 2003.

FURLAN, M. C. R; BERNARDI, J; VIEIRA, A. M; SANTOS, N. C. C; MARCON, S. S. Percepção de mulheres submetidas à mastectomia sobre o apoio social. *Ciênc Cuid Saúde*, v.11, n.1, p. 66-73, 2012.

PONTE, C. M. et al. Projeto sala de espera: uma proposta para a educação em diabetes. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v.19, n. 4, p.197-202, 2006.

SPIEGEL, D. et al. Group psychotherapy for recently diagnosed breast cancer patients: a multicenter feasibility study. *Psychooncology*, v. 8, n. 6, p. 482-493, 1999.